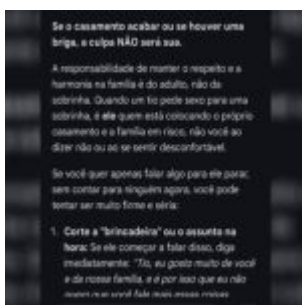


Família descobre que criança era vítima de abuso sexual após ver pergunta que ela fez para inteligência artificial

Category: BRASIL,GERAL,TECNOLOGIA e CIÊNCIA
escrito por Maria Luiza | 4 de maio de 2026



A família de uma criança de 12 anos identificou, no sábado (25), que ela estava sendo vítima de abuso sexual depois que viu uma pergunta que ela fez a um aplicativo de inteligência artificial (IA).

Segundo a polícia, o suspeito, de 23 anos, era noivo da tia da criança, que vive em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Os abusos começaram em dezembro de 2025, em uma viagem de família para a praia, quando a menina tinha 11 anos.

Na mensagem enviada para a IA, a menina perguntou se ela “não estaria atrapalhando o casamento da tia”. A resposta do aplicativo à criança destacou que a culpa não era dela e que a responsabilidade em manter o respeito e a harmonia da família era do adulto.

Depois de encontrar a mensagem enviada para a IA, a família da criança também encontrou outra enviada pelo suspeito à criança, com teor sexual.

“Na hora, eu já confrontei ele. Ele me pediu para parar de

fazer escândalo, que minha mãe ia acordar”, relatou a tia da criança, que também não vai ser identificada para proteger a identidade da vítima.

Após ser descoberto, o homem foi agredido por populares e a Guarda Municipal foi acionada. O boletim de ocorrência (B.O.) registrado pelos agentes aponta que a vítima relatou os abusos. O documento aponta ainda que o suspeito confessou aos guardas que “manteve relação sexual” com a criança.

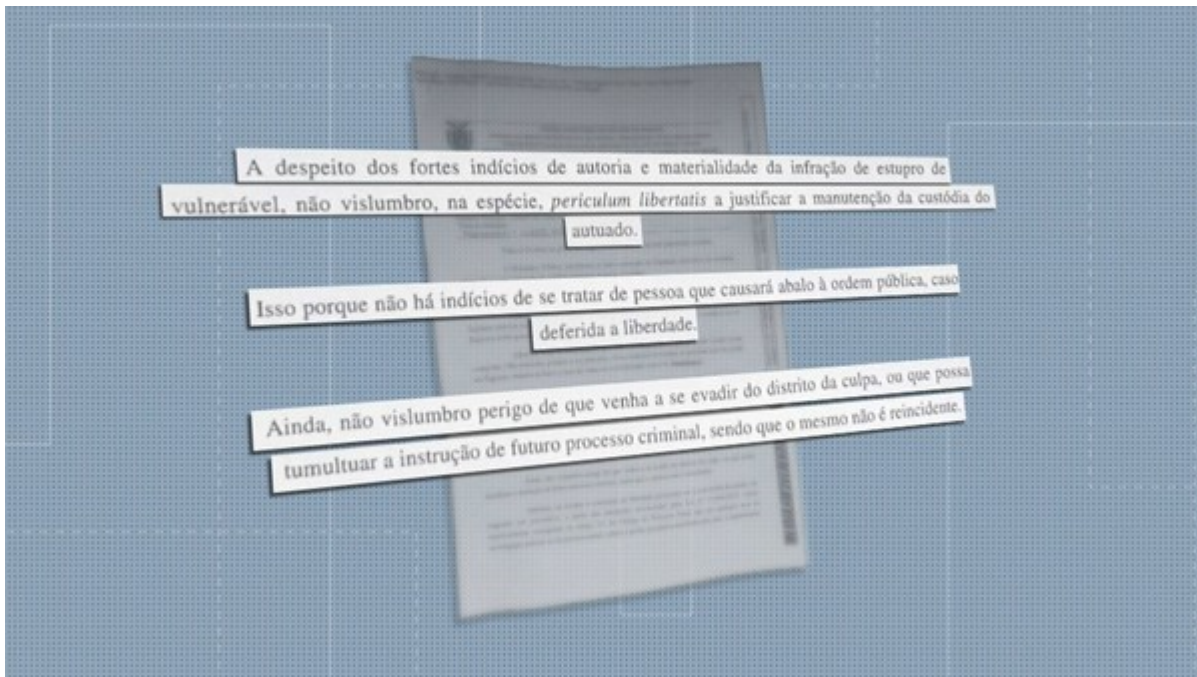
-□ O Código Penal classifica como estupro de vulnerável qualquer relação mantida com crianças com menos de 14 anos, independentemente de consentimento.

Na delegacia, tanto a vítima quanto o suspeito afirmaram que o último episódio de abuso tinha acontecido dois dias antes.

Em nota, a defesa do suspeito afirmou, na sexta-feira (1º) que ainda não teve acesso integral aos autos que embasaram o pedido de prisão, o que limita uma manifestação mais técnica neste momento.

Disse também que adotou medidas legais para garantir a integridade física do cliente, incluindo o acionamento das autoridades para apurar ameaças feitas contra ele e familiares, além de providências no sistema prisional.

Mesmo tendo admitido o crime, homem está solto



Homem foi colocado em liberdade após Justiça entender que ele não apresenta risco – Foto: Reprodução

O homem chegou a ser preso em flagrante por estupro de vulnerável. O Ministério Público se manifestou a favor da liberdade provisória dele e a Justiça o liberou da prisão, justificando que ele não apresentava risco.

“A despeito dos fortes indícios de autoria e materialidade da infração de estupro de vulnerável, não vislumbro, na espécie, periculum libertatis a justificar a manutenção da custódia do autuado. Isso porque não há indícios de se tratar de pessoa que causará abalo à ordem pública, caso deferida a liberdade. Ainda, não vislumbro perigo de que venha a se evadir do distrito da culpa, ou que possa tumultuar a instrução de futuro processo criminal, sendo que o mesmo não é reincidente”, diz o documento.

Apesar da interpretação, a família da vítima denuncia que o homem é vizinho da criança e sabe os detalhes da rotina dela e da família.

Além disso, os familiares relatam que, depois que o suspeito foi confrontado, ele ameaçou a criança para que ela não contasse sobre os abusos.

“Quando ela chegou no quarto, ela já sabia o que era. Ela só chorava e não falava nada. Eu falei: ‘Por favor, meu amor, conta pra tia. Isso aqui é só três anos da minha vida, você é minha vida inteira. Fala, sempre vou acreditar em você’. E ele estava atrás de mim, fazendo gestos para ela não contar, ameaçando ela”, relatou a tia em entrevista à RPC.

Em seguida, conforme a tia, o homem foi retirado do quarto e a menina contou sobre os abusos.

“A primeira frase que ela falou foi: ‘Desculpa tia, eu não queria estragar seu casamento’”, relembrou.

O Ministério Público informou, por meio de nota, que denunciou o homem pelo crime de estupro de vulnerável e solicitou a prisão preventiva dele.

‘Inadmissível a minha filha se sentir presa dentro de casa’, desabafa mãe

Segundo a mãe da menina, a situação impactou a rotina da criança, que está com medo de sair de casa.

“É inadmissível a minha filha se sentir coagida, se sentir presa dentro de casa. Quando a gente soube que ele foi solto, até então, antes das 11 da manhã, ela queria ir pra aula. Depois ela não quis mais ir porque ele mora muito próximo. Como ela vai para a escola? Que segurança vai ter? Que tranquilidade eu vou ter de estar trabalhando e saber que esse cara está solto?”.

“Como que ele confessa o ato e não é um perigo para a sociedade? Ele já foi um risco para minha filha, já causou o pior trauma da vida de uma criança. A minha filha era uma criança que ria, brincava, era feliz e agora ela está recolhida dentro de casa, não quer sair”, questiona a mãe.

Segundo a delegada Anielen Magalhães, responsável pelas investigações, o homem foi indiciado pelos crimes de estupro

de vulnerável, de forma continuada, e pelo crime de ameaça, uma vez que tentou intimidar a vítima para que ela não relatasse aos familiares o que estava acontecendo.

“É muito importante, é um passo fundamental para romper ciclos, acreditar na palavra da vítima e procurar acreditar também na segurança pública. Portanto, acreditem nas crianças, nos adolescentes. Uma fala muito sexualizada, um comportamento muito reprimido, é preciso observar”, orienta a delegada.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/05/2026/06:39:35

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)